



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0064/2020

Nascido no Japão, em 1926, Tomio Kikuchi veio ao Brasil no ano de 1955 com firme propósito de autorrealização e transformação pessoal. Desde então, desenvolveu e divulgou um processo educacional vitalizante que baseia a educação simultânea de pensamento, sentimento e vontade através da prática de autocontrole da alimentação mental e física, respiração e movimentação.

Atento à precariedade da condição humana moderna e convicto da impossibilidade da individualidade potente sem uma sociedade competente, Kikuchi formou gradativamente um sistema educacional em função da necessidade de sobrevivência e do seu compromisso de evolução solidária.

Destituído de preconceitos de qualquer espécie e sem finalidade lucrativa, esse sistema educacional é formado pelo Instituto Princípio Único, Centro Internacional de Educação Vitalícia, Comunidade Escola Musso, Academia de Aikido Mussubi, Escola de Nutrição Satori e Editora Musso Publicações; e possui devida autorização legal do Ministério da Educação.

Ao chegar às terras brasileiras com quase trinta anos de idade, Kikuchi teve que enfrentar a difícil barreira da língua estrangeira. Apesar disso, hoje, 62 anos após, é, indubitavelmente, o imigrante de origem japonesa com o maior volume de obras editadas em português. São mais de cinquenta livros que respondem desde questões mais fundamentais para à existência humana, como a alimentação, o controle da saúde/doença e a sexualidade, como também dúvidas complexas de caráter sentimental e espiritual.

Evitando responsabilmente tanto o tecnicismo quanto o misticismo, Kikuchi é um dos raros autores que conseguem focalizar o que há de essência universal na milenar cultura do Extremo Oriente, tornando-a acessível e aplicável nos dias de hoje por qualquer pessoa e em qualquer lugar.

Com a repercussão de suas atividades e também de seu pensamento divulgados por publicações de circulação internacional, Kikuchi estava, gradativamente, granjeando o reconhecimento nacional e internacional como pensador, educador e estrategista de primeira ordem.

O professor Kikuchi sempre esteve acompanhando de perto o desenrolar dos últimos acontecimentos mundiais consciente da importância deste momento histórico para determinação de estratégias e processos que possibilitem aos indivíduos e à coletividade a sobrevivência evolucionária, diante dos atuais conflitos que a humanidade está se confrontando.

No dia 25 de março de 1998, em reconhecimento aos benefícios que vêm proporcionando há quarenta e três anos ao povo brasileiro e, especialmente, à população da capital paulista, o professor Kikuchi foi condecorado com o título de cidadão paulistano pela Câmara Municipal de São Paulo. Veio a falecer em abril deste ano.

Diante de todo o exposto, apresento o presente projeto de lei, a fim de homenagear essa importante figura.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 11/03/2020, p. 96

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.